



criatividade e inovação  
**FEBRACE**

# CIDADES, CHUVAS E RISCOS DE DESASTRES: ESTRATÉGIAS PARA CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS

## 1. INTRODUÇÃO

As inundações, cheias e alagamentos representam um grande desafio ao planejamento das cidades, pois além de serem recorrentes, tendem a se intensificar diante da falta de infraestrutura, resultando em graves impactos socioeconômicos. No Brasil, as chuvas intensas somadas à ocupação irregular em áreas de risco tornam estes desastres mais graves e frequentes. Contudo, os conceitos associados à redução de riscos de desastres (RRD) ainda são pouco compreendidos pela sociedade. Mesmo assim, ainda são escassos os recursos de divulgação científica abordando este tema com linguagem acessível e sem perder a qualidade técnico-científica. O "Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030" enfatiza a importância da formação e educação sobre a redução do risco de desastres para a ampliação do conhecimento da sociedade civil, comunidades, voluntários e setor privado sobre o tema, de forma que haja engajamento e cooperação de todos os indivíduos em prol desta temática. Além disso, vale salientar que de acordo com a ONU, o Brasil é o 6º país do mundo que mais sofre com inundações. Com isso, o nosso problema de pesquisa é: será que é possível produzir alternativas para a redução de riscos de desastres causados pelas chuvas intensas?



Fonte: ONU, 2015.



Fonte: ONU, 2015.



Fonte: JCPE, 2022.

## 2. OBJETIVOS

1. Produzir alternativas para a redução de riscos de desastres causados pela chuva;
2. Gerar e disseminar conhecimentos sobre chuvas, cidades e redução de riscos de desastres;
3. Entender como as cidades podem se tornar inteligentes e sustentáveis;

## 3. METODOLOGIA

Percebendo a dificuldade do poder público na formulação de medidas para redução de riscos de desastres e a ausência de informação sobre os riscos de desastres, a metodologia do nosso trabalho se deu em quatro etapas, inicialmente, com levantamento bibliográfico a respeito do tema; Em seguida, realizamos um levantamento sobre estratégias para as cidades se tornarem inteligentes e sustentáveis. Em um terceiro momento, realizamos a construção de um protótipo que reduz os riscos de desastres provocados pela chuva. E, em último momento, realizamos a produção de uma cartilha com as informações coletadas. O levantamento realizado nesta pesquisa indicou que ainda são escassos os recursos de divulgação científica disponíveis no país para que o tema seja trabalhado em diferentes contextos, adotando linguagem acessível sem perder a qualidade técnico-científica.

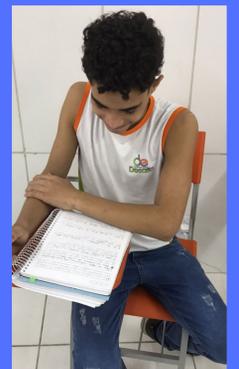
Foto 1



Foto 2



Foto 3



Fonte: Autores deste trabalho, 2022.

Fotos 1, 2 e 3: Registro de etapas metodológicas.

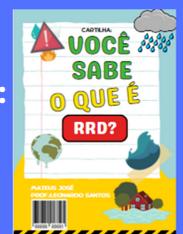
## 4. RESULTADOS

1. O nosso projeto permitiu a descoberta de alternativas que a cidade do Recife pode adotar para reduzir os riscos de desastres provocados pelas chuvas;
2. Produzimos uma cartilha e um folder que gera e dissemina conhecimentos sobre chuvas, cidades e redução de desastres;
3. Foi possível perceber as dificuldades que as cidades têm de se tornarem inteligentes e sustentáveis em virtude da falta de interesse e informação.

Folder:



Cartilha:



Fonte: Autores deste trabalho, 2022.

## 5. RESULTADOS